

JÚLIO CÉSAR

William Shakespeare · 1599



Bruto mata César em nome da liberdade de Roma, e a palavra de Marco Antônio vira a cidade contra ele.

A OBRA

PUBLICAÇÃO	Encenada em 1599; impressa em 1623, no Primeiro Fôlio
GÊNERO	Tragédia romana em cinco atos
CENÁRIO	Roma; nos Atos IV e V, os acampamentos de Sárdis e Filipos
ÉPOCA	Roma, de 44 a 42 a.C.
NARRADOR	Não há: peça de teatro, em verso e prosa

QUEM É QUEM

Bruto. Bruto é o homem em quem Roma confia, e por isso o homem de quem a conspiração precisa.

Cássio. Cássio é o arquiteto da conspiração.

Marco Antônio. Marco Antônio é o amigo e braço direito de Júlio César, corredor da festa das Lupercais e quem lhe oferece a coroa três vezes.

Júlio César. Júlio César é o homem de quem toda a peça fala e que aparece em poucas cenas: festejado em Roma no dia das Lupercais.

O ENREDO EM 6 TEMPOS

- 1 Júlio César, o general mais poderoso de Roma, volta vitorioso e é festejado pelo povo, enquanto alguns romanos temem que ele aceite a coroa e acabe com a República.
- 2 Os tribunos Flávio e Marulo expulsam das ruas os artesãos que festejam o triunfo de César e vão tirar os enfeites das estátuas (cena 1).
- 3 Na madrugada dos Idos, Bruto, insone no pomar, conclui que César deve morrer pelo que poderá vir a ser, e Lúcio lhe entrega uma carta anônima que o chama a agir.
- 4 No dia dos Idos, o Adivinho e Artemidoro tentam avisar César, que os ignora e entra no Senado.
- 5 Em Roma, Antônio, Otávio e Lépido marcam quem deve morrer, e Antônio trata Lépido como um burro que carrega ouro até onde o dono quer (cena 1).
- 6 Em Filipos, os generais dos dois lados trocam insultos, e Cássio, que seguia Epicuro, confessa que passou a dar crédito aos presságios; ele e Bruto se despedem sem saber se voltarão a se ver (cena 1).

TEMAS

						
	Poder	Política	Lealdade e traição	Honra e reputação	Destino e livre-arbítrio	Linguagem e narração
Poder						
Política						
Lealdade e traição						
Honra e reputação						
Destino e livre-arbítrio						
Linguagem e narração						
	Início da peça				Cada coluna é um ato, na ordem da narrativa	Fim

SÍMBOLOS

-  Os Idos de Março
  Os presságios
-  O espectro de César
  A coroa recusada

UMA PASSAGEM

*“These growing feathers pluck'd from Caesar's wing
/ Will make him fly an ordinary pitch”*

ATO I: O TRIUNFO E A SEDUÇÃO DE BRUTO